



**OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A.**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007**



OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Demonstração das origens e aplicações dos recursos	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 25



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

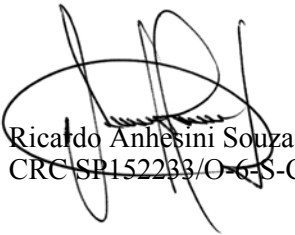
Aos
Acionistas da
OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Fortaleza - Ceará

1. Examinamos o balanço patrimonial da OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (OBOÉ DTVM) levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações de resultado, da mutação do patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da OBOÉ DTVM; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da OBOÉ DTVM, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras da OBOÉ DTVM correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 14 de março de 2008, foi emitido com ressalvas sobre ausência de provisão do Imposto sobre serviços prestados, no montante de R\$ 5.250 e sobre a classificação indevida de valores oriundos de venda de imóvel na conta Valores a receber de sociedades ligadas, no montante R\$ 281.792, quando o correto seria na conta Depósitos bancários. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com as reclassificações para fins de comparação entre os exercícios.

9 de abril de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-S-CE



Ricardo Anhesini Souza
CRC SP152233/O-6-S-CE

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	90.374	46.085	Outras obrigações	9	415.712	65.555
Títulos e valores mobiliários	5	1.342.168	646.667			415.712	65.555
Outros créditos	6	15.600	387.265				
		<u>1.448.142</u>	<u>1.080.017</u>	Não circulante			
Não circulante				Outras obrigações	9	147.802	28.824
Investimentos	7	2.442.626	291.202			147.802	28.824
Imobilizado de uso	8	51.540	1.755.307				
Diferido		-	3.733	Patrimônio líquido	10		
		<u>2.494.166</u>	<u>2.050.242</u>	Capital		2.200.000	2.200.000
				Reservas de capital		305.779	281.202
				Reservas de reavaliação		-	538.253
				Reservas de lucros		873.015	-
				Prejuízos acumulados		-	16.425
						<u>3.378.794</u>	<u>3.035.880</u>
		<u>3.942.308</u>	<u>3.130.259</u>			<u>3.942.308</u>	<u>3.130.259</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

Nota	2º Semestre	Exercício	
	2008	2008	2007
Receitas da intermediação financeira			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	51.475	115.934	96.985
Resultado de operações com cambic	52.205	52.205	-
	<u>103.680</u>	<u>168.139</u>	<u>96.985</u>
Despesas da intermediação financeira			
Resultado de operações com cambic	(786)	(786)	-
	<u>102.894</u>	<u>167.353</u>	<u>96.985</u>
Outras receitas/(despesas) operacionais			
Receitas de prestação de serviços	11.070	57.261	110.511
Despesas de pessoal	(14.482)	(28.139)	(25.091)
Outras despesas administrativas	(174.838)	(266.315)	(144.684)
Despesas tributárias	(19.893)	(44.702)	(27.489)
Resultado de participações em coligadas e controladas	4.543	4.543	-
Outras receitas operacionais	16.602	16.656	28.651
Outras despesas operacionais	(2.520)	(4.991)	(42.956)
	<u>(179.518)</u>	<u>(265.687)</u>	<u>(101.058)</u>
Resultado operacional	<u>(76.624)</u>	<u>(98.334)</u>	<u>(4.073)</u>
Resultado não operacional			
Ganhos de capital	629.545	629.545	-
Lucro na alienação de valores e bens	-	-	10.202
	<u>629.545</u>	<u>629.545</u>	<u>10.202</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro	<u>552.921</u>	<u>531.211</u>	<u>6.129</u>
Imposto de renda e contribuição social			
Provisão para imposto de renda	(90.048)	(90.048)	(901)
Provisão para contribuição social	(67.960)	(67.960)	(540)
	<u>(158.008)</u>	<u>(158.008)</u>	<u>(1.441)</u>
Lucro líquido do período/exercício antes da reversão de juros sobre capital próprio	<u>394.913</u>	<u>373.203</u>	<u>4.688</u>
Reversão de juros de capital próprio	<u>(84.000)</u>	<u>(84.000)</u>	
Lucro líquido do período/exercício	<u>310.913</u>	<u>289.203</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.800.000	-	529.779	12.038	5.847	(8.305)	2.339.359
Ajustes de exercicios anteriores	-	-	-	-	-	(1.716)	(1.716)
Outros eventos:							
Atualização de títulos patrimoniais	-	281.202	-	-	-	-	281.202
Integralização de capital	400.000	-	-	-	-	-	400.000
Realização da reserva da reavaliação	-	-	(6.899)	-	-	6.899	-
Tributos s/ reservas de reavaliação	-	-	15.373	-	-	(1.646)	13.727
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	4.688	4.688
Destinações:							
Reservas	-	-	-	240	4.448	(4.688)	-
Juros de capital proprio	-	-	-	-	(1.380)	-	(1.380)
Absorção de prejuízo	-	-	-	-	(4.768)	4.768	-
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>2.200.000</u>	<u>281.202</u>	<u>538.253</u>	<u>12.278</u>	<u>4.147</u>	<u>-</u>	<u>3.035.880</u>
Outros eventos:							
Realização da reserva de reavaliação por depreciação	-	-	(4.865)	-	-	4.865	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	172.379	-	-	-	-	172.379
Tributos s/ reservas atualizações títulos patrimoniais	-	(147.802)	-	-	-	-	(147.802)
Realização da reserva de reavaliação por alienação	-	-	(562.522)	-	-	562.522	-
Reversão dos tributos s/ reserva de reavaliação	-	-	29.134	-	-	-	29.134
Lucro liquido do exercicio	-	-	-	-	-	373.203	373.203
Destinações							
Reservas	-	-	-	14.460	274.743	(289.203)	-
Juros de capital proprio	-	-	-	-	-	(84.000)	(84.000)
Transferencia de saldo de lucros acumulados	-	-	-	-	567.387	(567.387)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>2.200.000</u>	<u>305.779</u>	<u>-</u>	<u>26.738</u>	<u>846.277</u>	<u>-</u>	<u>3.378.794</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

(Em Reais)

	<u>Consolidado</u>
Lucro líquido do exercício	289.203
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	17.032
Juros sobre capital próprio	84.000
Equivalência patrimonial	(4.543)
	<u>385.692</u>
Variações nos ativos e passivos	
Aumento de títulos e valores mobiliários	(172.378)
Redução de outros créditos	371.664
Aumento de outras obrigações	468.948
	<u>668.234</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>668.234</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	
Tributos s/ reserva atualização títulos patrimoniais	(147.802)
Aquisição de quotas de participações societárias	(2.438.083)
Alienação de ativo imobilizado	1.808.168
	<u>(777.717)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(777.717)</u>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	<u>276.209</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa	
No início do exercício	692.752
No fim do exercício	968.961
	<u>276.209</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Demonstração das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

(Em Reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Origens dos recursos	803	1.905
Lucro líquido do período/exercício	2	5
Depreciação e amortização	17	27
	<hr/>	<hr/>
Lucro líquido ajustado	19	32
	<hr/>	<hr/>
Ajustes de exercícios anteriores	-	14
Recursos de acionistas		
Aumento de capital	245	400
Diminuição dos subgrupos do ativo		
Imobilizado de uso	271	271
Outros créditos	-	920
Operações de crédito	268	268
Aplicação dos recursos		
Aplicações interfinanceiras de liquidez		906
Outros créditos	481	505
Imobilizado de uso	353	647
	<hr/>	<hr/>
	834	2.058
	<hr/>	<hr/>
Redução das disponibilidades	(31)	(153)
Início do Período/ exercício	77	199
Fim do Período/ exercício	46	46
	<hr/>	<hr/>
Redução das disponibilidades	(31)	(153)
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (OBOÉ DTVM), pessoa jurídica de direito privado, é uma companhia fechada e com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivos principais a prática de operações, tais como compra e venda de títulos e valores mobiliários; instituição, organização e administração de fundos e de clubes de investimento; administração de carteiras e custódia de títulos e valores mobiliários; operações de conta-margem, operações no mercado de câmbio de taxas flutuantes, bem como outras atividades pertinentes a Companhias da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil ou pela Comissão de Valores Mobiliários.

Atualmente, a Companhia tem como principal operação a compra e venda de títulos e valores mobiliários, no entanto, a partir do segundo semestre de 2008 suas operações estão focadas na administração de fundos de investimento e gestão de recursos de terceiros.

A OBOÉ DTVM com a OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento formam o Conglomerado Financeiro OBOÉ.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada em 9 de abril de 2009.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 alteraram, revogaram e introduziram diversos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), com vigência em 1º de janeiro de 2008. A nova Lei e Medida Provisória trouxeram importantes alterações em regras de reconhecimento e mensuração de itens patrimoniais, bem como de apresentação das demonstrações financeiras.

Conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, a Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial inicial com data de 1º de janeiro de 2008, de acordo com o referido pronunciamento. Dessa forma, essa demonstração financeira é o ponto de partida da contabilidade, sendo que os ajustes iniciais efetuados, quando existentes, foram contabilizados na conta de lucros ou prejuízos acumulados.

A Companhia, conforme permitido pelo pronunciamento citado, não apresentou os valores comparativos como se as alterações dispostas na Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 estivessem sempre em uso.

Apresentamos a seguir o sumário das práticas contábeis modificadas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08:

a. Balanço patrimonial - Grupos de contas - Ativo

No que se refere à estrutura do Balanço Patrimonial, a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, ao dar nova redação ao artigo 178 da Lei nº 6.404/76, disciplinaram sobre a nova composição dos grupos de contas, a saber:

No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

- i.** Ativo circulante
- ii.** Ativo não circulante composto por:

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- a.1. Ativo realizável a longo prazo - Os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (artigo 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da Companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da Companhia.
- a.2. Investimento - As participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da Companhia.
- a.3. Imobilizado - Ao alterar o artigo 179 da Lei nº 6.404/76, a Lei nº 11.638/07 determina que serão classificados no Ativo Imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. No entanto o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 3.617/08, excluiu a aplicabilidade desse dispositivo para os bens objeto de operações de arrendamento mercantil, que devem ser registrados no ativo imobilizado das instituições arrendadoras.
- a.4. Intangível - A Lei nº 11.638/07 instituiu o subgrupo Ativo Intangível para registro dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. O Banco Central do Brasil se manifestou sobre esse dispositivo, através da Carta-Circular nº 3.357/08, determinando a classificação no subgrupo Intangível dos *softwares* adquiridos, desenvolvidos ou em desenvolvimento.

b. Balanço patrimonial - Grupos de contas - Passivo

No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

- i. Passivo circulante;
- ii. Passivo não circulante; e
- iii. Patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- b.1.** “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, a Medida Provisória nº 449/08 definiu que deverão ser classificadas neste grupamento, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nessa Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

c. Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração de ativos financeiros

Com relação aos critérios de avaliação do ativo, o artigo 183 da Lei nº 6.404/76 passou a prever a classificação dos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em categorias que denotam a intenção da Administração com relação a esses ativos. Segundo a nova redação desse artigo, deverão ser avaliados a preço de mercado os ativos destinados à negociação e os ativos classificados como disponíveis para venda.

Os demais ativos financeiros foram avaliados ao custo de aquisição corrigido conforme as disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor de realização, se este for menor. A CVM emitiu a Deliberação nº 566/08, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC 14 que trata do reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros. Nesse aspecto, não há efeito patrimonial para a Companhia, que já aplica a Circular Bacen nº 3.068/01, aderente com a Deliberação CVM nº 566.

d. Valor de recuperação de ativos (*Impairment*)

Outra inovação da Lei nº 11.638/07 é a instituição da análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, principalmente, no imobilizado, no intangível e no diferido. Essa análise deve ser efetuada com o objetivo de se registrar as perdas de valor quando o valor recuperável for menor que o contábil do ativo e de revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. Esse assunto já foi regulamentado Banco Central, por meio da aprovação do Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade desses ativos, e verificou que não há evidência nem indícios de desvalorização dos seus ativos, razão pela qual nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

e. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A Lei nº 11.638/07 instituiu também o ajuste a valor presente para ativos e passivos de longo prazo e para ativos e passivos de curto prazo com efeito relevante. A CVM, por meio da Deliberação nº 565/08, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, que trata de Ajuste a Valor Presente. O Banco Central ainda não se pronunciou a esse respeito.

As operações da Companhia já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas prefixadas são ajustadas a valor presente pelas rendas e despesas a apropriar, e os créditos e obrigações sujeitos a variações pós-fixadas são realizadas pelo seu valor à vista e têm os respectivos valores periodicamente atualizados pelas taxas contratadas. Dessa forma, o ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas, de curto e longo prazo, não ocasionou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

f. Equivalência patrimonial

Pela nova Lei, serão avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em coligadas sobre cuja administração a Companhia tenha influência significativa, ou de que participe com 20% (vinte por cento) ou mais do capital votante, em controladas e em outras sociedades que façam parte do grupo ou estejam sob controle comum. O Banco Central do Brasil por meio da Resolução nº 3.619/08 adequou suas normas relativas à avaliação de investimentos ao texto da Lei nº 11.638/07.

g. Lucros acumulados

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos artigos 193 a 197 da Lei nº 6.404/76. A Lei não eliminou a conta lucros acumulados nem a demonstração de sua movimentação, que devem ser apresentadas como parte da demonstração das mutações do patrimônio líquido. Essa conta, entretanto, tem natureza absolutamente transitória e deve ser utilizada para a transferência do lucro apurado no período, contrapartida das reservas de lucros e para as destinações do lucro. O CMN emitiu, a Resolução nº 3.605/08 permitindo que o saldo de lucros acumulados, existente na data da entrada em vigor da referida Resolução, fosse destinado até 31 de dezembro de 2010. A Companhia destinou integralmente os valores registrados em lucros acumulados.

h. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 está sendo apresentada à demonstração dos fluxos de caixa (DFC) pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico 03 (CPC 03), e foi dispensada a obrigatoriedade da apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR).

3.2 *Resumo das principais práticas contábeis*

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da OBOÉ DTVM revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados nas categorias de acordo com a intenção da Administração: em negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria “para negociação” estão apresentados no ativo circulante e avaliados pelo valor de mercado, os classificados na categoria “disponíveis para venda” estão avaliados pelo valor de mercado e os classificados na categoria “mantidos até o vencimento” são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos contratados.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “para negociação” são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do exercício.

Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria “disponíveis para venda” são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários e na venda definitiva dos títulos, esses ajustes são transferidos para as respectivas contas de resultado do exercício.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Permanente

- **Investimentos**

Referem-se aos títulos patrimoniais da Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) avaliados pelo valor patrimonial informado pela respectiva Câmara por meio do Comunicado CETIP nº 045/08 de abril de 2008.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a OBOÉ DTVM possui um passivo de prazo ou valor incerto como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição

O imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil. A contribuição social, a partir de 1º de maio de 2008, está sendo calculada considerando a alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%).

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

h. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, consideram-se “Caixa e Equivalentes de Caixa” as disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores a 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, em função de alterações nas taxas de juros e que são usadas pela Companhia para atender a compromissos de curto prazo.

4 Disponibilidades

	2008	2007
Caixa	301	300
Depósitos bancários	30.597	45.785
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>59.476</u>	<u>-</u>
	<u>90.374</u>	<u>46.085</u>

5 Títulos e valores mobiliários

	2008	2007
Letras de cambio (a)	130.000	646.667
Quotas de fundos de investimento (b)	748.587	-
Títulos de renda variável (c)	<u>463.581</u>	<u>-</u>
	<u>1.342.168</u>	<u>646.667</u>

(a) São títulos emitidos pela OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento, com prazo de vencimento para 30 dias. Os títulos são prefixados a taxa de 16% a.a. Os títulos são classificados na categoria “Mantidos até o vencimento”.

(b) Referem-se a aplicações em fundos de investimento em direitos creditórios (FDIC), OBOÉ Multicred FIDIC, administrado pela OBOÉ DTVM. A Companhia detém 690.117,86 quotas no valor unitário de R\$ 1,085. A aplicação apresenta rendimento acumulado de 8,47 % ao ano. Os fundos estão classificados na categoria “Disponíveis para a venda”.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

(c) São ações da Companhia CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O investimento está registrado no pelo valor patrimonial das ações. A OBOÉ DTVM detém 406.650 ações ordinárias. Os títulos são classificados na categoria “Disponíveis para venda”.

6 Outros créditos

	2008	2007
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	30.000
Valores a receber de sociedades ligadas (a)	12.420	281.792
Impostos e contribuições a compensar	-	473
Diversos (b)	<u>3.180</u>	<u>75.000</u>
	<u>15.600</u>	<u>387.265</u>

(a) Correspondem créditos de retenção de IRRF sobre aplicação em letras de cambio - LC junto a OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A., considerando que as instituições financeiras reguladas pelo BACEN não sofrem retenção de IRRF - Imposto de renda retido na fonte.

(b) Referem-se a adiantamentos efetuados a instituições para aquisição de moeda estrangeira.

7 Investimentos

a. Composição dos saldos

	2008	2007
Participação em empresa coligada	2.442.626	-
Outros investimentos	<u>-</u>	<u>291.202</u>
Total	<u>2.442.626</u>	<u>291.202</u>

Em 31 de dezembro de 2007, o saldo de Outros investimentos refere-se a quotas patrimoniais da antiga CETIP antes do processo de desmutualização e sua transformação em companhia aberta. No exercício de 2008, as quotas patrimoniais foram convertidas em ações ordinárias da CETIP S.A. e foram classificadas em Títulos e valores mobiliários.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Informações da investida

	2008	2007
Capital social	12.756.632	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	2.438.083	-
Patrimônio líquido	12.775.854	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	19%	-
Participação no patrimônio líquido	2.438.083	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>4.543</u>	<u>-</u>
	<u>2.442.626</u>	<u>-</u>

Em 1º de dezembro de 2008, a OBOÉ DTVM subscreveu ações na Cia. de Investimento Imobiliário OBOÉ e integralizou capital com a incorporação de seus Imóveis de uso, previamente avaliados a valor de mercado de acordo com laudo preparado por especialista, no montante de R\$ 2.438.083. A subscrição de ações na Cia. de Investimento Imobiliário OBOÉ por meio de seus Imóveis de uso, gerou um resultado não operacional de R\$ 629.545 mil para a OBOÉ DTVM, oferecendo a tributação.

8 Imobilizado

Composição do saldo

	Taxa anual de depreciação %	2008			2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	1.428.773
Edificações	4	-	-	-	282.952
Móveis e equipamentos	10	13.095	(6.500)	6.595	1.014
Equipamentos de computação	20	<u>57.108</u>	<u>(12.163)</u>	<u>44.945</u>	<u>42.568</u>
Total		<u>70.203</u>	<u>(18.663)</u>	<u>51.540</u>	<u>1.755.307</u>

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2007	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2008
Terrenos	1.428.773	-	(1.428.773)	-	-
Edificações	321.114	-	(321.114)	-	-
Móveis e Equipamentos	7.105	5.990	-	-	13.095
Equipamentos de computação	<u>49.250</u>	<u>7.858</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>57.108</u>
Total	<u>1.806.242</u>	<u>13.848</u>	<u>(1.749.887)</u>	<u>-</u>	<u>70.203</u>

Em 31 de dezembro de 2008, a Administração da OBOÉ DTVM concluiu não haver necessidade de execução de teste do valor recuperável para seu Ativo Imobilizado e por isso não reconheceu qualquer provisão.

9 Outras obrigações

	2008	2007
Imposto de renda e contribuição social	157.325	4.105
Impostos e contribuições previdenciárias	15.281	412
Dividendos a pagar	71.890	490
Impostos diferidos	147.802	30.883
Obrigações por aquisição de bens e direitos	171.179	42.852
Outras obrigações	<u>37</u>	<u>15.637</u>
	<u>563.514</u>	<u>94.379</u>
Circulante	415.712	65.555
Não Circulante	147.802	28.824

Os impostos diferidos sobre Reserva de atualização patrimonial (RAP) no valor de R\$ 147.802 (em 2007 R\$30.883), referem-se a valorização das ações da CETIP S.A.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

10 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 2.200.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (2.200.000 ações em 31 de dezembro de 2007).

b. Reservas

- *Reserva de capital*

Constituída pelos valores das atualizações dos títulos patrimoniais da Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) informados pela respectiva Câmara por meio do Comunicado CETIP nº 103/09 de 26 de fevereiro de 2009. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no exigível a longo prazo.

A Administração decidirá pela destinação destas reservas até 31 de dezembro de 2010 conforme previsto na Resolução CMN nº 3605/08.

- *Reserva legal*

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não é mais obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a ligada OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A. e a coligada Cia. Investimento Imobiliário OBOÉ, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas e não envolvem riscos anormais de recebimento.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

O saldo das operações ativas são os seguintes:

	2008	2007
Ativo		
Letras de cambio (Nota 6)		
OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	130.000	646.667
Quotas de fundos de investimento (Nota 6)		
OBOÉ Multicred FIDIC	748.587	-
Outros créditos (Nota 5)		
OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	12.420	356.792
Passivo		
Obrigações por aquisição de bens e direitos		
OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	92.349	-

O valor das despesas e receitas no período está demonstrado conforme abaixo:

	2008	2007
Receitas		
Rendas de títulos e valores mobiliários	116.664	96.985
Rendas de serviços prestados a ligadas	35.500	75.000
Receitas não operacionais (Nota 7b)	629.545	-
Despesas		
Outras despesas operacionais - Rateio da Ouvidoria	4.991	42.956

12 Gerenciamento de riscos e Ouvidoria

a. Gestão de risco operacional

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional no Conglomerado Financeiro OBOÉ, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e política de risco operacional, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

b. Ouvidoria

O componente organizacional de ouvidoria está em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.477, de 26 de julho de 2007.

13 Outras informações e desdobramentos

a. As rendas de prestação de serviços referem-se substancialmente às comissões recebidas de Companhia ligada decorrente da comercialização de letras de câmbio (LC).

b. Desdobramento de outras despesas administrativas

	2008	2007
Água, energia e gás	45.376	19.594
Aluguéis	16.359	-
Comunicações	4.989	5.373
Manutenção e conservação	2.450	1.350
Materiais	-	168
Processamento de dados	76.064	2.020
Publicações	10.022	11.440
Serviços do sistema financeiro	29.661	6.787
Serviços de vigilância e segurança	9.706	-
Serviços técnicos especializados	8.320	70.914
Diversas	46.336	150
Depreciação	<u>17.032</u>	<u>26.888</u>
Total	<u>266.315</u>	<u>144.684</u>

c. Por intermédio da Medida Provisória nº 413/2008, publicada no Diário Oficial da União em edição de 3 de janeiro de 2008, o Governo Federal majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%. Essa lei produziu efeitos sobre os resultados auferidos a partir de 1º de maio de 2008.

OBOÉ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

- d.** Conclusão da Elaboração das Demonstrações financeiras - Em conformidade com a Resolução nº 1.088, de 24 de janeiro de 2007, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras relativas ao semestre encerrado em 31 de dezembro de 2008 foi autorizada pelo Presidente em 9 de abril de 2009.

* * *

José Newton Lopes de Freitas
Presidente

Antônio Pádua Lopes de Freitas
Diretor

José Itamar de Vasconcelos Júnior
Diretor

Márcio Alves de Melo Távora
Diretor

José Vicente de Assis
CRC-CE 6165